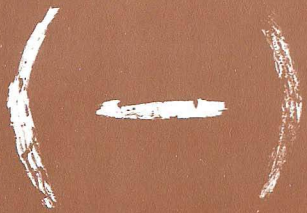
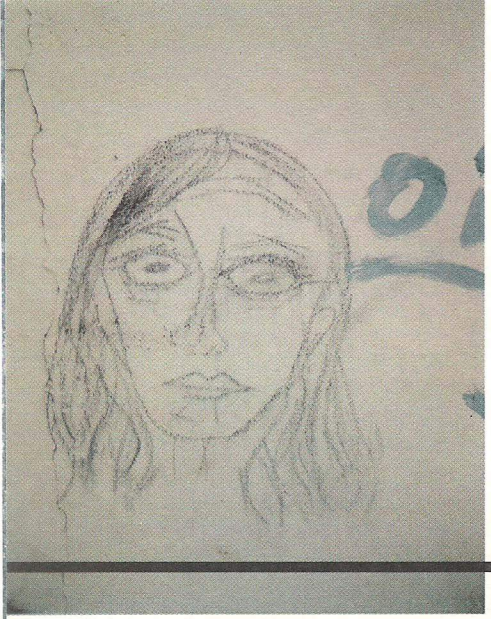
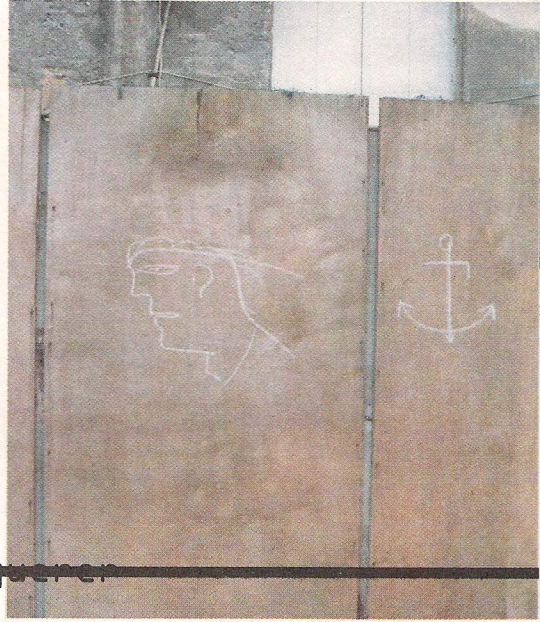
VISIT…



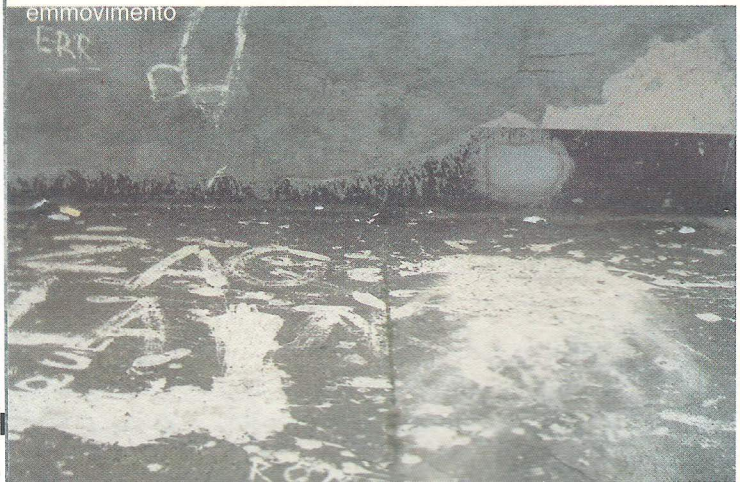
graffiti não é moda... graffiti não é pra sair, pintar meia dúzia de coisa e dizer "...eu faço graffiti...eu sou um escritor de graffiti"... graffiti não é inventar bostos para se ter bode... graffiti não é desenho em roupas, graffiti não é roubar o estilo do outro... graffiti não é decorações em lojas, graffiti não é qualquer coisa... ...graffiti é sigilo, silêncio, anônimato, surpresa, inovação, ação, transformação, conteúdo, qualidade, marcar intervenção, produção, atitude, estilo próprio e inteligente, linguagem universal... respeito.

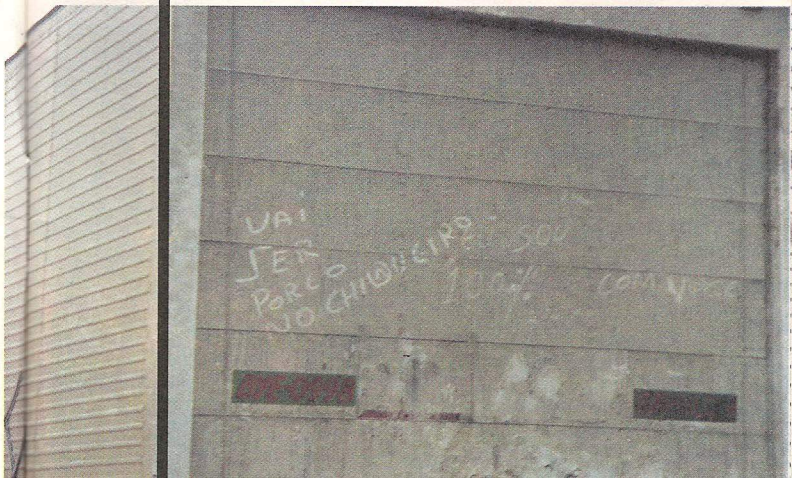
1- capa, 2-esse monte de coisa escrita, 3- Pita, 4- Mia(Santiago),5- Twist (San Francisco-CA), 6.7- Fotos: acervo revista Fiz, 8 - Vitche-Herbert (São Paulo), 9- Foto:acervo revista Fiz, 10- Grim-ov dve (Santiago), 11- Foto: acervo revista Fiz, 12-13-14-15-16- Ciro, 17- Foto: acervo revista Fiz, 18.19- Foto: acervo revista Fiz, 20.21 - acervo revista Fiz, 22- Kiko-vi (São Paulo), 23- Foto: acervo revista Fiz, 24- Osgemeos, 25- Foto: acervo revista Fiz, 26- Coio, 27- acervo revista Fiz, 28.29- Foto: herbert e acervo Fiz, 30.31- Paris, 32.33- Foto: hence (Nyc), 34- Vitche, 35- Foto: Nina.



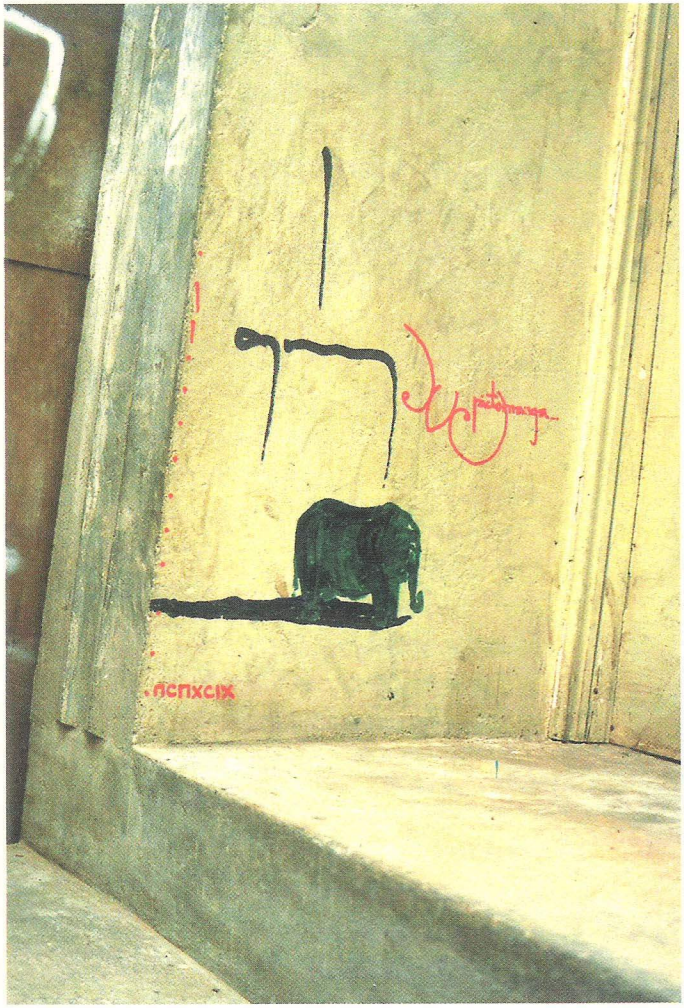


emmovimento





VIDA AOS
CARROS
MORTE A
NATUREZA



Quando e como foi seu primeiro contato com graffiti?

Em 93 via algumas letras de pixos mais coloridas e grandes , aquilo me chamava atensão, eu já desenhava desde moleque, sempre brinquei de desenhar, eu lia muitos gibis e gostava de copiar desenhos. Mais tarde comecei a misturar personagens de quadrinhos com estilo de graffiti...já em 95 resolvi com meus amigos pintar uma parede, lembro que somente tinhamos uma lata de tinta Zarcão isto foi no sábado, no domingo saimos denovo... ai denovo... comecei a usar spray também... sempre pintava com meus amigos geralmente eu fazia, riscava, contornava o desenho... nesta época assinavamos "IMAGE"...todos que começaram comigo só sobrou eu, acho que eles não tinham isso no sangue... no final de 96 parei de assinar "IMAGE" e comecei a assinar outras coisas que vinha na cabeca...em 97 resolvi assinar "CIRO".Hoje em dia não consigo ficar um minuto sem pensar em graffiti, ando todo dia olhando um lugar pra pintar,onde eu passo quero escrever,...acordo de noite para desenhar, ando pela cidade observando tudo ,gosto de arrancar cartazes de empregos, propagandas... para usar em graffiti.

Seu trabalho nªo Ø basicamente as letras...Existe algo mais, certo? Oque vocŒ quer passar com seus pieces?Fale um pouco sobre as interferŒncias no meio urbano?

Acho que estou perdendo a noção do que é graffiti... ficar limitado nisto... tô buscando uma coisa mais diferente, sei lá estou fazendo aquilo que pra mim é legal, antes eu era mais bitolado, agora procuro diversificar. Eu não quero me promover, tô querendo fazer algo diferente, às vezes saio com outros escritores e todo mundo só quer fazer letras, vomitados... eu pinto a pōuco tempo mais já enjoei do tradicional... tô buscando algo diferente pra mim e para os outros. Acho que existe lugar onde você deve se preocupar com oquê você vai pintar aí... eu me preocupo em pintar totalmente o oposto do normal, pinto oquê eu gosto, tem que agradar a mim, e atacar o que eu não concordo.

Fale um pouco sobre seu estilo...Suas defini ıes sobre sua arte?O que vocŒ tem buscado de novo?

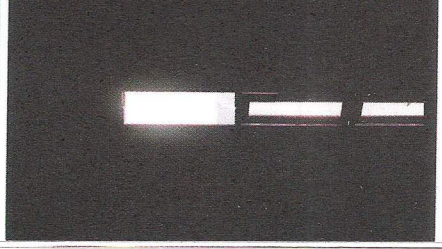
Procuro trabalhar a sociedade ...não gosto de muitas cores, eu gosto de tons escuros e simples, não gosto de chamar atenção, tento fazer uma coisa mais sulamericana , com mais raiz. Falo isso hoje porque já pintei coisas coloridas, sempre gostei de desenhos preto e branco, é uma cina antiga minha... Hoje busco coisas como colagem, novas texturas para a parede sei là, raspando a parede, colocar mais coisas além do graffiti como pregar coisas , interfirir totalmente no muro...eu vejo o graffiti... desde o princípio foi para ir contra o sistema , as coisas normais, o dinheiro, tudo que você fizer pra interfirir no sistema é válido... eu fico revoltado com a TV, odeio à Xuxa, propaganda e tudo que é feito por dinheiro..."Marketing".

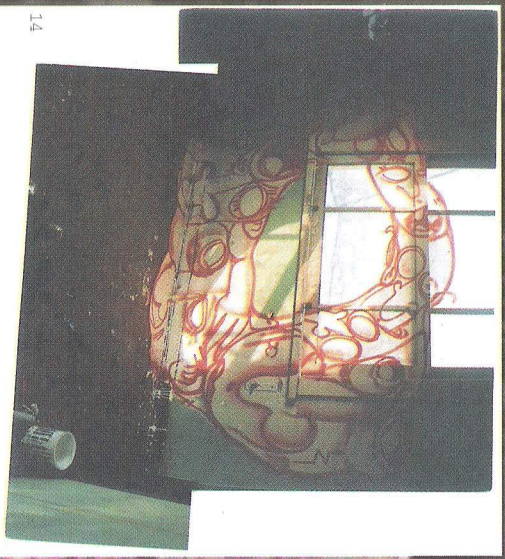
Como Ø pra vocŒ viver em uma cidade como SªPaulo? Como Ł pintar em SªPaulo,ABC...?

Eu sou urbano, totalmente urbano. Sempre morei no centro... Eu gosto, porque sou eu e mais alguns remando no sentido contrário, Criei meu próprio sistema, não quero fama, nem ibope... aprendi fazer tudo sozínho, ser independente... eu não vejo graça em pintar onde já pintaram... acho que tem muito lugar onde ninguém pintou ainda...sei là placas de ferro, interiores, outros estados, às vezes onde ninguém vai ver , muros de terrenos para o lado de dentro...totalmente FreeStyle...ás vezes você leva um esboço e quando chega na hora você encontra um lugar que te surpreende e você acaba criando outro desenho na hora.Tem lugares que eu preciso pintar, tem tudo haver comigo, eu gosto de paredes ,saio se tiver esquema, eu pinto e se não tiver eu pinto tambèm, se tiver alguma coisa do lado pra juntar com que eu tô fazendo eu junto...tampa de bueiro etc...tento me adaptar com o lugar.

O que te incentiva a pintar e o que mais te desanima neste meio?

Meu incentivo é a rua, meu quarto, outros graffitis que vejo e gosto, sinto a nessecidade de se expressar... Me desanima ver muita gente pintando só pra sair em revistas, só por ibope, alta promoção...moda... tem muitas pessoas se limitando,acho que eles podem fazer mais ...ir atrás de informações ...respeito... Eu vejo o mundo como se as pessoas fossem zumbis do $$$$$$ o $ comanda tudo, tudo oque você vai fazer tem que pagar,o que não interfere grana è bom, é bom fazer coisas por puro prazer entende?...sô contra o MCDONALDS hoje em dia evito entrar em Shopping . PORQUE? Éum lugar que se respira grana tem coisas melhores que você não presisa gastar nada e é muito mais saudavel, ir em um simples parque.. sei là...





Quais s'o suas influ©ncias ,onde busca suas inspira ıes?

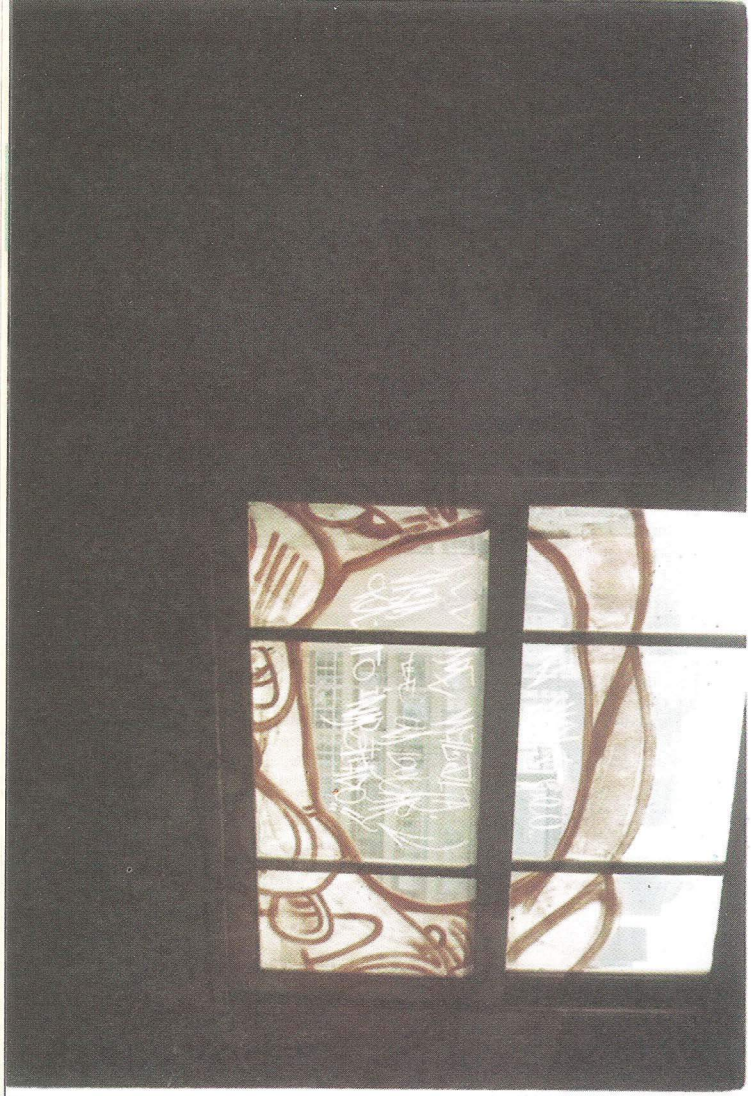
Gosto muito de artistas como: Mode2, Toast, Cope2, Salvador Dalí, artistas da velha e nova escola de São paulo, coisas que vejo na rua como esculturas, trabalhos em boradados, fotos...

Quais s'o seus planos para os dias de hoje, e para o futuro de sua arte?

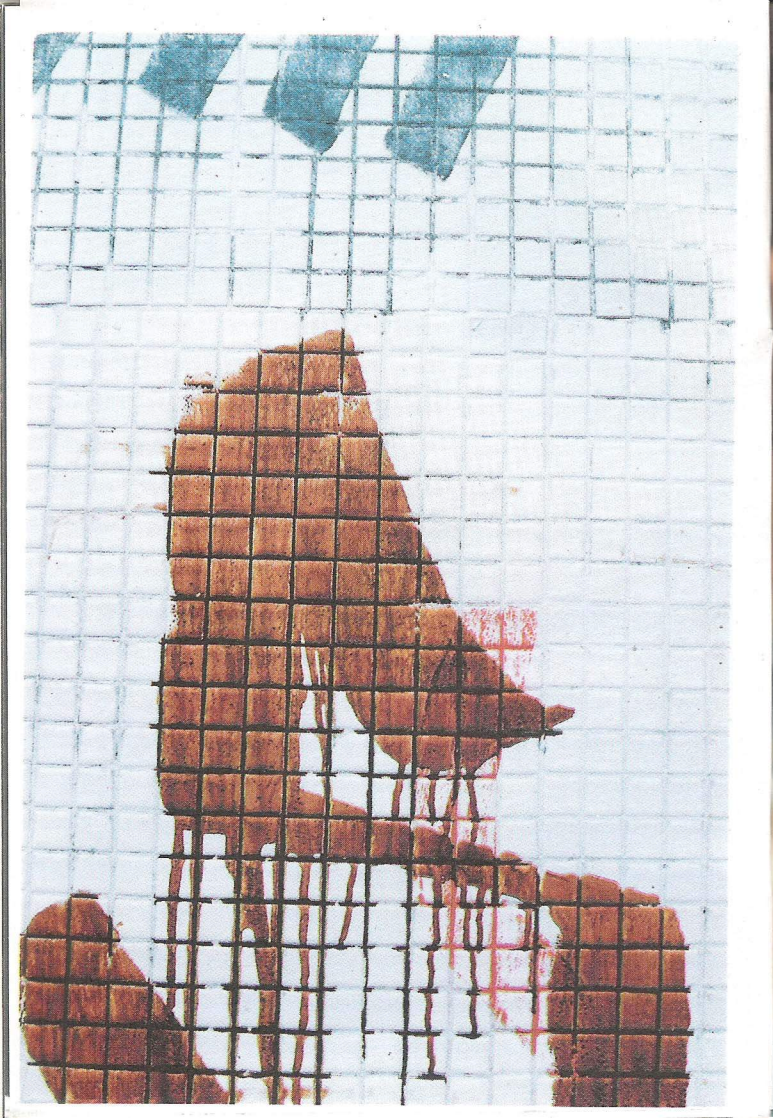
Este ano quero viajar pelo Brasil conhecer outros estados, não ficar preso em nada, trampo, espaço, lugar...é bom, faz você estudar mais e isso enriquece sua arte, faz amigos e você leva ela para que as outras pessoas possam ver, pessoas que nunca tiveram contato com isto.Tenho muitos sonhos e espero realiza-los, atualmente faço parte de uma comissão em S.André, que tem como objetivo ajudar a desenvolver a arte do graffiti.

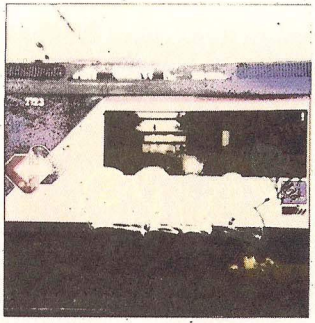
Deixe uma mensagem para os escritores da nova gera ªo.

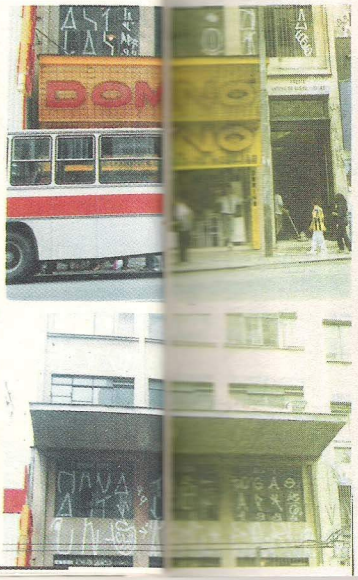
Correr atràs de informação, ler ,não pintar apenas para agradar seu amigo, sua namorada ou por hobby, ou ësporte', levar a parada à sério. Respeitar. Se preocupar com o que faz, deixar fluir o verdadeiro espírito do graffiti, e viver intensamente para sempre...



S







Louvre

RESTAURA
STATIONNEMENT GÊNANT
STELLA ARTOIS
RUE GIFFARD
Pour l'interdiction totale des licenciements dans les grandes entreprises